

## **FEMINISMO E O COMBATE AO LIBERALISMO NO DISCURSO DE ZACARIAS ALVES FACCA (1823)**

*Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg (UTFPR)*

*[abbeg78@gmail.com](mailto:abbeg78@gmail.com)*

*Samara Elisana Nicareta (UTFPR)*

Este trabalho perfaz uma análise das relações sociais e de poder no discurso feminino considerando a obra "Academia das Mulheres", de Zacarias Alves Facca, publicado em Lisboa em 1823, a qual revela uma oposição à revolução liberal do Porto (1820), salienta uma crítica ao liberalismo constitucional, evidenciando a participação e caracterizando o papel social da mulher neste processo. A análise segue o pressuposto do imaginário social (Castoriadis) e a perspectiva das múltiplas relações de poder presentes no discurso (Foucault), enquanto uma tecnologia na produção de um sentido (Fairclough). A obra denuncia o descontentamento de parcela da população portuguesa defensora da monarquia e remete ao feminino um posicionamento político, mesmo evidenciado no escopo do “império doméstico” como seu domínio, ora justificando seus argumentos na ordem divina, ora sobre a própria condição secundária da mulher na sociedade portuguesa. Perfaz uma análise da identidade de mulher pública, evidenciada em discurso jurídico, imperativo, no qual deve ser assumido com presunção de verdade e realidade. Estabelece relações entre o feminino e a maçonaria, como esta última prejudica as relações domésticas e institucionais. Implica uma dualidade de condição social da mulher, considerando dúbia relação e posição de poder na sociedade portuguesa no início dos oitocentos.